

O aniversário da Casa de Eudoro Corrêa

CEL. ENG. OZAEL TEODÓSIO DE MELO*

*Aprender é a única coisa que a mente nunca
se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.*

Leonardo da Vinci

Feita a alusão à história da Casa de Eudoro Corrêa, alusão esta que muito reforça o sentimento patriótico que vincula tantas gerações a esta tradicional instituição de Ensino, façamos também uma breve reflexão envolvendo a prática educativa do Sistema Colégio Militar do Brasil em sua unidade ideológica e institucional, herdada e fundamentada desde o século XIX, em uma filosofia que pode ser resumida se dizendo: o Exército Brasileiro é também “um exército educador” – dimensão esta construída e testada com bases em valores consagrados pela Pátria, pela nossa Honra e pelo nosso Dever e que se torna efetiva ao constituir-se em destacada contribuição à evolução positiva da sociedade brasileira.

A visão de estadista e educador do Patrono do Exército, o Duque de Caxias, possibilitou ao longo do tempo o estabelecimento deste Sistema, cuja finalidade principal é atender aos filhos da família militar, muitas vezes prejudicados pelas constantes transferências.

No nosso Casarão de Outeiro, há noventa anos, repete-se o ritual de saída de jovens concludentes do ensino médio, representando a entrada para a sociedade de cidadãos conscientes, com conhecimento, tendo o sentimento de pertencer à comunidade e à natureza, possuindo autonomia intelectual para a resolução de problemas cognitivos e práticos e, principalmente, expressando identidade moral pra fundamentar racionalmente suas ações.

* Comandante do Colégio Militar de Fortaleza.

Assim é que jovens que já passaram por estes consagrados bancos escolares têm oferecido um digno retorno à sociedade brasileira. Basta notar que uma significativa parcela de antigos alunos compõe a elite dessa sociedade, mas seduzidos com valores e honra, o que lhes permite contribuir dignamente para o engrandecimento da nossa Nação.

Infere-se, naturalmente, o compromisso institucional existente no sentido de promover o progresso e o avanço moral da sociedade. A ação educativa desenvolvida transborda os quadros da preparação cognitiva, assumindo uma função modelar pela disciplina, corporificando um centro irradiador dos mais nobres sentimentos e valores, transformando-se na base do verdadeiro patriotismo e sendo entendida como fator de sedimentação da cidadania.

Esboçam-se, desta forma, as bases ideológicas de toda esta atividade educacional, impregnada dos ideais de civismo, de integridade de caráter, espírito de justiça, coragem física e moral, respeito à dignidade humana e amor à verdade.

Disseminam-se a consciência crítica como melhor veículo de disciplinamento, a cultura do mérito e do aprimoramento técnico e pessoal.

Disso tudo, é de se esperar a pergunta: como convergir os discentes e docentes em torno de uma pedagogia evada de diferenciais valorativos morais, diante de um contexto social fragilizado pela violência, pela injustiça, pelo desamor e pelos maus exemplos. É fácil responder. A fórmula sintetiza a seguinte equação: os docentes corporificam a verdadeira aceção do ensinar e os discentes do aprender. Ou seja, os alunos acreditam na educação que lhes é fornecida, escutam e internalizam as lições de seus professores e superiores hierárquicos. Para isto, é que se conta com profissionais competentes, comprometidos com a ética na formação do caráter dos futuros cidadãos de bem. É que se aprende e se cultiva a disciplina, o estudo e o respeito às pessoas e às Instituições. É que se compartilha alegrias e tristezas, sorrisos e lágrimas, tornando-se verdadeiros camaradas. É que se desenvolve bons hábitos de honestidade, responsabilidade, patriotismo e solidariedade. É que se busca manter a mente sadia, num corpo são, afastando-se dos maus vícios e comportamentos irregulares. E é que se cultua as datas e heróis nacionais, na certeza de que, somente assim, se constrói o Brasil próspero, justo e soberano.

Constatada essa filosofia educacional exposta, seria uma falta não abordar um diferencial marcante de nossa instituição. Trata-se do amor

que todos os integrantes desenvolvem pelo Colégio Militar de Fortaleza. É algo místico e encantador. É um amálgama que o liga com força permanente. Esta força se expressa muitas vezes nas lembranças, no simples olhar saudoso, nas visitas, nas referências. Mas também se expressa em forma de retribuições, incentivos e reconhecimentos.

Assim é que se pode referenciar o que esta homenagem advinda deste tradicional Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) representa para o Colégio Militar de Fortaleza.

Todos nós que compomos a Casa de Eudoro Corrêa, estamos muito honrados, felizes e agradecidos.

Muito obrigado a todos, em especial ao Coronel Paulo Ayrton Araújo e aos demais diretores deste instituto.

Muito obrigado, e que Deus continue nos abençoando.

(Discurso proferido na sessão do dia 20 de maio de 2009).